III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DPH1216

PIBID: HORTA ESCOLAR: UMA VEREDA PARA A SUSTENTABILIDADE

ADRIEL VIEIRA DE ARAUJO
JOÃO GABRIEL ROSA DE ALMEIDA
SUELEN MOREIRA DOS SANTOS SILVA
LAURINDA ALMEIDA DE PAULA
suelencomn@hotmail.com
HISTÓRIA (LICENCIATURA) NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
RACHEL DUARTE ABDALA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

Em meio a uma sociedade altamente urbana e industrializada, que cada vez mais se afasta dos ambientes nos quais a natureza se mostra mais presente e viva, é possível observar que muitos alunos desconhecem os processos fundamentais de plantio e manejo agrícola. A industrialização e a alta tecnologia aplicada nessas atividades contribuem para que ocorra esse distanciamento. Nesse contexto, implementamos o projeto de horta escolar em uma escola pública de ensino fundamental no município de Taubaté-SP, retomando em sua montagem as peculiaridades típicas do mundo rural, reaproveitando matérias-primas como bambu, madeira e estrume natural. Além da valoração e conhecimento histórico-cultural, a horta oportuniza aos alunos o conhecimento sobre o valor nutricional e a importância para a saúde de cada hortaliça que eles mesmos ajudaram a produzir. O projeto está vinculado ao PIBID, subprojeto de História, mas é interdisciplinar e envolve ativamente a coordenação da escola, as disciplinas de Língua Portuguesa, História, Ciências e Geografia e a comunidade escolar. A perspectiva foi trabalhar a partir dos temas transversais, ultrapasando as fronteiras disciplinares e ao mesmo tempo articulando suas especificidades para a realização do projeto. O objetivo inicial era que esse fosse um projeto de longa duração e que fosse institucionalizado como um projeto da escola. Esse objetivo parece ter sido alcançado pelo comprometimento dos professores e alunos envolvidos e pelo apoio da equipe de gestão da escola e da comunidade. Os cuidados da horta não se concentraram nas mãos de um único grupo, mas dividiram-se entre todas as turmas da unidade de ensino. Os professores das disciplinas de Geografia e Ciências ficaram responsáveis por cuidar da análise do solo e das plantas, e por estabelecer o melhor período para o plantio e ainda oferecer informações nutricionais de cada hortaliça plantada na horta. Já os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e História trataram da conscientização a respeito da tomada de atitudes sustentáveis para a vida dos alunos como cidadãos. Concluímos que a horta escolar teve impacto direto no processo de aprendizagem dos alunos não somente provocando a reflexão sobre os preceitos da sustentabilidade no planeta, desenvolvido em aulas dialógicas referendadas no currículo dos temas transversais, mas incentivando o senso de responsabilidade já que eles deveriam se mobilizar constantemente e em sistema de rodpizio para manter a horta viva e para que todos participassem contribuindo para a valorização e identificação com o projeto por paerte da comunidade escolar. Verificamos que o envolvimento institucional da escola com o projeto contribuiu para o seu sucesso e continuidade.